

UM ANO DEPOIS

Referendo do desarmamento vira modelo para lobistas americanos

Porta-voz da frente pelo não, coronel Paes de Lira viaja pelo mundo bancado por associações de armas

CLAYTON DE SOUZA/AE - 24/10/2005

Adriana Carranca
NOVA YORK

A vitória do 'não' no referendo sobre a proibição do comércio de armas no Brasil, que completa um ano hoje, tem sido usada internacionalmente pelos maiores lobistas americanos pró-armas como estudo de caso. As poderosas National Rifle Association (NRA) e World Forum on the Future of Sport Shooting Activities (WFSA) têm financiado viagens de um porta-voz do 'não' aos Estados Unidos e Europa para discursar sobre as estratégias usadas na campanha para ganhar a opinião pública e convencer a população a votar contra o desarmamento.

"Tornei-me a cara do 'não'", diz o coronel Paes de Lira, porta-voz da Frente Parlamentar pelo Direito à Legítima Defesa, eleito deputado federal no dia 1º com uma plataforma contra o Estatuto do Desarmamento. Desde a vitória no referendo, ele já esteve na Alemanha e em três cidades americanas.

"Fui mostrar o exemplo do Brasil. Pesquisas dizem que a nossa posição seria esmagada por 85% a 15%. Viramos essa perspectiva porque levamos à população uma mensagem clara, a do direito à legítima defesa." O mote da campanha do 'não' no referendo brasileiro - em que a proibição da compra e porte de armas é colocada como violação de um direito constitucional - é o mesmo usado pela NRA, baseada numa interpretação da Segunda Emenda da Constituição americana, que garante o direito da população de "manter e portar armas quando a organização de cidadãos armados se fizer necessária para a segurança de um Estado livre".

A NRA chegou a enviar ao País um de seus principais lobistas, Charles Cunningham, para um encontro com defensores do comércio de arma. O encontro foi confirmado ao Estado pelo coronel Paes de Lira, que assistiu à palestra do lobista sobre a estratégia da NRA. "Apreendi muito com ele", diz.

Usada no referendo, a estratégia do direito à legítima defesa pegou de surpresa os defensores do desarmamento e, no dia da votação, levou 64% da população a optar pelo 'não'. Como se deu essa virada é o que Paes de Lira relata nos discursos que

tem feito a convite dos lobistas americanos.

Em Milwaukee, na sede da NRA, com 4 milhões de associados entre fabricantes e portadores de armas, o coronel foi homenageado após discursar ao Comitê de Política Legislativa da organização. Em Washington, após apresentar o 'caso Brasil', ele recebeu a medalha de São Gabriel Possenti, o padroeiro dos atiradores, "em reconhecimento à sua luta contra o desarmamento das pessoas de bem".

O amuleto lhe foi entregue pelas mãos de John Snyder, diretor da Citizens Committee for the Right to Keep and Bear Arms (Comitê de Cidadãos pelo Direito de Manter e Carregar Armas), que mantém um lobista em período integral na Casa Branca e um fundo para financiar candidatos pró-armas em eleições estaduais e federais.

Em Nuremberg, o coronel discursou no Fórum Mundial Sobre o Futuro dos Esportes com Armas, onde foi aplaudido por

Armas leves matam em média uma pessoa por minuto no mundo

atiradores americanos, canadenses, australianos e europeus. O evento foi organizado pela WFSA, que tem entre seus membros associações comerciais e de fabricantes de armas e munições.

Também a convite da WFSA, Paes de Lira falou no plenário da Organização das Nações Unidas (ONU) para delegados de 120 nações na Conferência sobre o Controle de Armas Leves, em junho, onde exigiu "respeito à decisão tomada pelo povo brasileiro". O recado, segundo ele, foi endereçado ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, e à delegação brasileira que estariam "alinhados numa corrente muito forte dentro da ONU para a obtenção de um tratado internacional (pelo desarmamento)"

CONTRA AS ARMAS

O tratado está sendo discutido pela Comissão de Desarmamento e Anti-Proliferação da ONU, que se reúne até o dia 31 em Nova York. Na comissão, a diplomacia brasileira defende maior regula-



SEM CONTROLE - 600 milhões de armas e 16 bilhões de cartuchos são produzidos no mundo por ano

Mortes por armas de fogo caíram após Estatuto

...Contrariando expectativas, as vendas em lojas e indústrias de armas diminuíram no último ano. O dono da loja Ao Gaúcho, Sérgio Maresca, conta que a média mensal de vendas de armas caiu de sete no ano passado para cinco este ano.

Já o conselheiro administrativo da Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), Marco Antônio de Castro, diz que a diferença do referendo foi só para a sociedade pelo direito de escolha. "As vendas continuam no mesmo patamar." Para Maresca, o aquecimento do mercado deve-se às vendas para o setor de segurança pública e privada, pois, depois de entrar em vigor o Estatuto do Desarmamento, em dezembro de 2003, a burocracia inviabiliza a

compra para um civil. "O sentimento é de que as pessoas estão indo para o mercado negro, pois não se consegue uma arma por menos de R\$ 2,5 mil", afirmou Bene Barbosa, presidente do Movimento Viva Brasil.

Para o Ministério da Justiça, o Estatuto do Desarmamento continua sendo um forte inibidor do uso de armas de fogo e ainda produz reflexos nas taxas de homicídios do País. De acordo com dados de 2004, quando entrou em vigor a nova lei, morreram 36.091 pessoas por arma de fogo, 8,2% menos que em 2003, quando foram registradas 39.325 mortes. No ano passado, a redução foi de quase 6% e a tendência de queda permanece.

Depois de 13 anos de aumento

constante, foi a primeira vez que o número de mortes por armas de fogo caiu no País. O ministério vê o fato como consequência direta da campanha do referendo. Foram recolhidas mais de 500 mil unidades de todos os calibres.

Segundo o levantamento do ministério, quase todos os Estados tiveram redução no número de mortes e também de ferimentos por armas de fogo. No Rio, as internações caíram 10,5%. Apenas os Estados com baixa adesão à campanha não tiveram redução de violência no período. O Rio Grande do Sul, por exemplo, registrou aumento de 9,2% no número de mortes. ● PAULO BARALDI E VANNILDO MENDES

ção internacional sobre o comércio de armas pequenas, o que, acredita o Itamaraty, teria como efeito limitar o tráfico ilícito.

"Seiscentos milhões de armas de fogo e 16 bilhões de cartuchos de munição são produzidos no mundo por ano e não há controle internacional nenhum. Enquanto isso, as armas leves matam 500 mil por ano, quase uma pessoa por minuto", diz o diretor-

executivo do Instituto Sou da Paz, Denis Mizne.

Lobistas pró-armas americanos, no entanto, são contra o tratado e têm procurado expandir sua influência sobre a opinião pública internacional. "A NRA se deu conta de que a estratégia baseada em direitos se traduz para muitos idiomas", relatou Josh Kurlantzick, pesquisador do Carnegie Endowment for In-

ternational Peace, em artigo publicado na revista do New York Times, dia 17, em que fala sobre o marketing global da NRA e sua influência no referendo brasileiro. Segundo ele, na metade dos anos 1990, a NRA formou uma coalizão pró-armas para lutar contra grupos pelo desarmamento na esfera internacional. ●

Aposentada que baleou ladrão será homenageada

MICHEL FILHO/O GLOBO



TIRO NA MÃO - Arrependimento

Roberta Pennafort
RIO

No dia em que o referendo do desarmamento faz um ano, a aposentada Maria Dora dos Santos Arbex, de 67 anos, receberá a medalha Pedro Ernesto na Câmara dos Vereadores do Rio. No dia 8, ela baleou no Flamengo, zona sul, um homem que tentou assaltá-la.

Maria Dora havia saído de casa para passear com o cachorro levando o revólver da filha na bolsa. O ladrão, que já a havia abordado antes, ameaçou matar o cão caso ela não desse o celular. Maria Dora atirou na mão do homem, que foi preso. Acabou atuada por porte ilegal de arma e lesão corporal e responde em liberdade.

O filho Márcio dos Santos Arbex contou que a mãe ficou feliz com a medalha. "Minha mãe se arrependeu, preferia que nada tivesse acontecido naquele dia, mas gostou da homenagem."

O autor da ideia, vereador Carlos Bolsonaro (PP), que fez campanha pelo não, não concorda com as críticas que recebeu de entidades pró-desarmamento, juristas e policiais por condenar alguém que fez justiça com as próprias mãos. "Por que não entregar a medalha a quem mostra que a segurança pública está cada vez mais falha?" ●

Falecimentos

Vladislava Dabunaité Papeckys
Aos 95 anos. Viúva do sr. Vicente Papeckys, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Maria José dos Reis Barboza
Aos 91 anos. Viúva do sr. Aparício Barboza, deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Áurea Freitas de Mello Pinto
Dia 20, aos 91 anos. Viúva do sr. Fábio de Mello Pinto, deixa o filho Luiz Sérgio de Mello Pinto, casado com d. Silvia Amaral de Mello Pinto. Deixa ainda os netos Guilherme, Eduardo, Luciano e Cristiano. Deixa ainda irmãos e sobrinhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Consolação. A missa de sétimo dia será celebrada no dia 26 (quinta-feira), às 11 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa.

Ana Amanda de Carvalho
Aos 91 anos. Viúva do sr. Clemente Moreira de Carvalho, deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Clara Maria de Toledo
Aos 88 anos. Viúva do sr. João Antonio da Silva, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Katalin Szily
Aos 83 anos. Viúva do sr. Janos Stromfeld,

deixa filho. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Maria José de Oliveira Castro
Aos 82 anos. Viúva do sr. Benedito de Castro, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa I.

Ana Maria Nunes Saturnino
Aos 80 anos. Casada com o sr. Pedro Lula Saturnino, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Hermínia dos Santos Abreu
Aos 79 anos. Viúva do sr. Antonio Abreu Filho, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Wilma Teixeira Ramiro
Aos 78 anos. Viúva do sr. Sálvio Ramiro, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Maria Vera de Andrade
Aos 78 anos. Casada com o sr. Antonio Sylvério de Andrade, deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Margarita Marie Salome Epting Furlan
Aos 78 anos. Casada com o sr. Reginaldo Furlan, deixa filha. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Rosaria Garcia Schmalz
Aos 77 anos. Viúva do sr. Josef Schmalz, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Liane Martina Eland
Aos 76 anos. Casada com o sr. Ludwig Edwin Eland, deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério do Morumbi.

Alzira Pereira do Cabo
Aos 73 anos. Casada com o sr. Agostinho Colaço Ricardo, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Bambina Elda de Simone Vizioli
Aos 73 anos. Casada com o sr. Domenico Vizioli, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Raimunda Rodrigues de Sousa

Aos 68 anos. Viúva do sr. Raimundo Rodrigo de Sousa, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Benedita Ananias dos Santos Moreira
Aos 65 anos. Casada com o sr. Armando Moreira, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Tremembé.

Tereza da Silva Alves
Aos 65 anos. Viúva do sr. Walter Alves, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Maria Lucia Gutierrez Flausingo
Aos 50 anos. Casada com o sr. Rui Flausingo, deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Cemitério de Vila Alpina.

Petronilha Aparecida de Carvalho Lima
Aos 50 anos. Casada com o sr. Manoel Pereira Lima, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Santana.

Maria Saleti Ugliara Jocys
Aos 49 anos. Casada com o sr. Gilberto Jocys, deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Francisca Gildileia Carvalho Nobre Liberato
Aos 43 anos. Casada com o sr. João liberato de Carvalho, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Saudade.

Sebastião de Abreu
Aos 101 anos. Casado com d. Francisca Moreira de Abreu, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Santana.

Augusto Vieira da Luz
Aos 91 anos. Viúvo de d. Maria Isabel Teixeira da Luz, deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Antonio Lucio Sant'Ana
Aos 90 anos. Viúvo de d. Henesia Brunelli Sant'Ana, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Getsêmani.

Orlando Leonel Ferreira
Em Itapetininga, aos 88 anos. Aposen-

tado como agente sanitário, da Secretaria da Saúde do Estado. Ex-vereador daquela localidade, durante mais de meio século amestrou cães e cavalos. Muitos dos animais foram apresentados em circo, exposições e na televisão. Filho do sr. Cesário Leonel Ferreira Júnior e de d. Aúrea Naxara Leonel, era casado com d. Conceição Leonel Ferreira. Deixa os filhos João Cezário Leonel Ferreira, rev. evangélico, Zoraide Leonel Ferreira, funcionária do Banco do Brasil, em Brasília, e Thelma Leonel Ferreira, fisioterapeuta. Deixa ainda genros, nora e netos. O enterro realizou-se no cemitério local.

Octavio Rocha
Aos 87 anos. Casado com d. Joana Ribeiro Rocha, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Campo Grande.

Sylvino Marques Faustino
Aos 81 anos. Casado com d. Maria Lavascck Faustino, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

David Ribeiro dos Santos
Aos 81 anos. Viúvo de d. Maria Ribeiro dos Santos, deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério de Campo Grande.

Manoel Sebastião Batista Rosa
Aos 80 anos. Casado com d. Dolores Caldeira da Silva. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Horacio Ribeiro
Aos 79 anos. Casado com d. Helena Lopes Ribeiro, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Milton Soler Gomes
Aos 76 anos. Casado com d. Lucia Henriques Gomes, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Jaraguá.

Sergio Dell'Erba
Aos 75 anos. Casado com d. Ruth Dell'Erba, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Getsêmani.

Nelson Rodrigues Venancio
Aos 75 anos. Casado com d. Renata Venancio, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Santana.

José Diego Vazquez Castro
Aos 74 anos. Casado com d. Maria Rosa Castro Abuin de Vazquez, deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Orlando Bortoloto
Aos 74 anos. Casado com d. Rosaria Domingues Bortoloto, deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério de Santo Amaro.

Walter Domingos
Aos 74 anos. Casado com d. Laurentina Simões Domingos, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Parque dos Pinheiros.

Flavio Pires de Almeida Mello
Aos 73 anos. Casado com d. Dirce Camaur Pires de Almeida Mello, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Morumbi.

Amadeu Amorim Santos Filho
Aos 71 anos. Casado com d. Maria Neir Gonçalves Santos, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Carmo.

Odegar Marcato
Aos 66 anos. Casado com d. Rosa Maria de Macedo Marcato, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa I.

Cicero José Camoleze
Dia 21, aos 60 anos. Filho do sr. Angelo Camoleze e de d. Hilda Bussola, era casado com d. Zelia Costa Camoleze. Deixa o filho Wagner. O enterro realizou-se ontem, no Cemitério da Paz.

Carlos Alberto de Moraes
Aos 47 anos. Casado com d. Terezinha Dias Cardoso de Moraes, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Carmo.

MISSAS
Profa. Angela Feio Silva
Hoje, às 18 horas, na Igreja Santo Inácio de Loyola, na Rua França Pinto, 115, Vila Mariana (7º dia).

Walkyrie Cavalcanti Robinson Schreuders
Hoje, às 9 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (30º dia).

Maria Yolanda Barbosa Goncalvez
Hoje, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Victorina Santa Labate de Rosa
Hoje, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Ivette Elza Bittencourt
Hoje, às 19h30, na Igreja do Colégio Santo Agostinho, na Praça Santo Agostinho, Aclimação (7º dia).

Para publicar anúncio fúnebre

Balcão Ignotemí
Shopping Ignotemí 1a - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0130
Atendimento: 2ª a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00

Balcão L'Amor
Av. Prof. Celso de Boff, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 19h00

Para notícia de Falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560

Os filhos Sandra, Sonia e Maricela, os netos Gabriela, Mariana e Rodrigo, a irmã Wanda, os queridos Antônio, Mendes e Eduardo, agradecem o carinho recebido e convidam para a missa de São João do dia:

WILMA TUROLLA SAMPAIO
no dia 24/10/06, às 20h na Igreja Nossa Senhora Do Perpétuo Socorro Pinheiros - SP.